



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

ACTA NÚMERO DOIS

...Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, no edifício da Junta de Freguesia de Carvalho, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carvalho, sob a presidência de José Carlos Silva Ribeiro, ..Verificando-se as presenças de Ana Alexandra Silva Vilas Boas, Nuno Miguel ..Fonseca Ferreira, Nuno Filipe Mendes Ervalho, José Maria Loureiro Vilas Boas, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Sara Manuela Campinho Oliveira Barros, Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, Ana Isabel Vilas Boas Machado.....

...Também estiveram presentes, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia e Joaquim Senra Miranda na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia, sendo que Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira, na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia, esteve ausente.....

...Aberta a reunião e seguindo a ordem da convocatória, o Sr. Presidente da Assembleia, questionou se algum dos membros da Assembleia, queria colocar alguma questão, dentro do período antes da ordem do dia, sendo que interveio o Sr. José Maria Loureiro Vilas Boas, apresentando uma declaração, e que consta em anexo a esta acta, que foi lida pelo próprio. Em resposta o Tesoureiro da Junta de Freguesia, concordou com os vários pontos que constavam na declaração, e apelou ainda ao trabalho conjunto, em prol da causa comum que é o bem da freguesia. Interveio também o Sr. Domingos Campinho, que questionou o atraso da Presidente da Junta da Freguesia, e entregou uma declaração, que consta em anexo a esta acta, por si lida perante a Assembleia, na qual é pedido um esclarecimento, por escrito, de um possível acidente de viação, com a viatura da Junta de Freguesia, questionou também o Presidente da Assembleia da Freguesia sobre o motivo de as actas anteriores ainda não terem sido entregues aos membros da Assembleia e sugeriu que estas fossem lidas e apreciadas na próxima Assembleia estando, os restantes membros da Assembleia de acordo.....

...Passou-se seguidamente aos pontos constantes da Ordem do dia.....

...Primeiro ponto da ordem do dia, apreciação e votação, da acta número dezasseis do mandato anterior, e da acta número um do atual mandato.....

...Como a acta número dezasseis do mandato anterior, e acta número um do atual mandato não foram entregues, aos membros da assembleia e por sugestão dos mesmos foi proposto que fossem apreciadas e votadas na próxima assembleia.....



...Segundo ponto da Ordem do Dia, apreciação e votação das grandes opções do plano e orçamento para dois mil e catorze.....

...Neste ponto interveio o Sr. Domingos Campinho, que apresentou e leu uma declaração, que está anexa a esta acta, e que consta a intenção de voto contra o orçamento, lamentou também o facto de não ter tido oportunidade de analisar o orçamento para dois mil e catorze, justificando tal facto, por não ter recebido o mesmo em papel, mas em formato digital. Em resposta, a Sra. Presidente da Junta, justificou que a entrega de documentos em formato digital, já tinha sido aprovada, em Assembleias anteriores, e que existem meios disponíveis na Junta de Freguesia para aceder a este tipo de formato, e que não foram aproveitados. A Sra. Presidente da Junta alertou, também os prejuízos da Freguesia que poderiam advir de uma não aprovação do orçamento. Seguidamente interveio o Sr. José Maria que questionou o Presidente da Assembleia sobre o pouco tempo que tiveram os membros da Assembleia para apreciar e analisar a documentação entregue e sugeriu que em próximas assembleias esse prazo fosse antecipado. Em resposta a esta questão, o Presidente da mesa da Assembleia, disse que os prazos legais foram respeitados. O Sr. José Maria pediu que fosse esclarecido a rubrica zero seis ponto zero três ponto zero nove ponto zero um e o porquê da verba de três mil novecentos e cinquenta euros. Em resposta, a Sra. Presidente da Junta referiu que esta verba serve para uma eventual contratação de alguém, mas que é uma previsão. O Sr. José Maria questionou também a Sra. Presidente da Junta sobre a rubrica zero sete ponto zero dois ponto zero oito ponto zero dois ponto zero um do orçamento da receita, no qual consta uma verba de mil e quinhentos euros relativo a um passeio da Freguesia. Em resposta a Sra. Presidente da Junta frisou que esta verba é uma receita e não uma despesa, e todas as pessoas que participam neste tipo de eventos contribuem monetariamente, por isso gera receita e não despesa. Outro ponto, que o Sr. José Maria questionou, foi a rubrica zero sete ponto zero dois ponto zero nove ponto zero três ponto zero três no orçamento da receita, que consta a verba de nove mil euros relativamente ao transporte de pessoas e mercadorias, e que segundo o mesmo está bastante inflacionado. Em resposta, a Sra. Presidente da Junta referiu que todos os serviços prestados pela Junta de Freguesia são comparticipados pelas pessoas que deles usufruem, daí a previsão de receita que pode ou não ser executada na totalidade já que é meramente provisional. Referiu ainda que as despesas e receitas constantes neste orçamento são meras previsões, mas tentou fazer um orçamento o mais realístico possível. Prosseguindo, o Sr. José Maria, pediu esclarecimento, da rubrica dez ponto zero oito ponto zero um ponto zero um do orçamento de receita, relativamente a particulares no valor de três mil Euros. Tomou a palavra a Sra. Presidente da Junta, referindo, que esta previsão de receita começou aquando a compra do autocarro, e que teve de arranjar meios para o pagar, recorrendo então a actividades particulares para obtenção de receitas. Esta rubrica mantém-se ativa para algumas actividades de angariação de fundos que podem vir a existir, já que



este executivo pode decidir a qualquer moimento voltar a fazer este tipo actividades para outro objetivo para o benefício da freguesia. Seguiu-se então para o orçamento da despesa, começando por intervir o Sr. José Maria, querendo que fosse esclarecido a rubrica zero um ponto zero um ponto zero seis relativo a despesa de Pessoal contratado a termo, no valor de dois mil seiscentos e setenta e sete Euros, e a rubrica zero um ponto zero um ponto zero sete relativo a Pessoal em regime de tarefa e avença, com o valor de dois mil e quinhentos Euros. Em resposta a Sra. Presidente da Junta, justificou tais valores com o facto de a Junta, a qualquer momento, poder contratar pessoas em regime de estágios profissionais ou programas ocupacionais em relação á segunda questão pode vir a ser necessário contratar algum tipo de serviço prestado neste âmbito. Seguidamente, interveio o Sr. Cândido Lopes, questionando a Sra. Presidente sobre os valores da despesa da Junta com pessoal. Em resposta a Sra. Presidente justificou que a Junta tem várias despesas com diversas pessoas, dando exemplo do Sr. Costa e da professora de ginástica, entre outras. Seguiu-se a Sra. Sara Barros, que pediu esclarecimentos à Sra. Presidente sobre a situação laboral de Lisete Marques. Em resposta a Sra. Presidente respondeu que esta se encontra sob contrato. A Sra. Sara Barros pediu também esclarecimento sobre a rubrica zero um ponto zero dois ponto zero cinco no valor de quatrocentos e cinquenta Euros relativo a Abono para falhas, e a quem se destinava esta verba. Em resposta a Sra. Presidente referiu que esta verba se destinava a Lisete Marques. Continuou, a Sra. Sara Barros, questionando a Sra. Presidente sobre a rubrica zero dois ponto zero dois ponto dez relativo a despesa com transportes no valor de sete mil e quinhentos Euros. Em resposta a Sra. Presidente justificou tal verba com os custos que terá a Junta no transporte de pessoas da freguesia, no seu dia-dia, dando como exemplo, as idas ao médico, piscina, e outros serviços, e que mesmo sendo uma verba relativamente alta, esta é para o bem-estar das pessoas mais carenciadas, e como tal é imprescindível. Prosseguiu o Sr. Cândido Lopes, questionando a Sra. Presidente relativamente ao Plano Plurianual de Investimento, e o porquê da colocação de relva sintética no campo de jogos e a construção do parque infantil na escola estarem juntos no mesmo item, bem como o facto de a colocação da relva sintética no campo de jogos nunca ter sido discutido em Assembleia de Junta, e não ter sido pedida autorização à Câmara para a realização desta obra. Em resposta a Sra. Presidente, afirmou que a realização desta obra já estava prevista há muito tempo e foi discutida com as associações envolvidas. A Sra. Presidente afirmou ainda que enviou um ofício à Câmara Municipal de Barcelos, no qual relatou o facto de já ter conseguido angariar metade da verba necessária para a realização da obra, e pediu ajuda à Câmara para a restante verba, mas não obteve qualquer resposta, mesmo assim decidiu avançar para a realização da obra, visto ser importante para a melhoria das condições da Freguesia. O Sr. Cândido Lopes questionou ainda a Sra. Presidente da Junta sobre as relações da Junta de Freguesia com a Câmara Municipal, e se esta achava que estava a fazer um bom trabalho relativamente a este ponto, se não estaria a prejudicar a freguesia com esta má relação. Em



resposta a Sra. Presidente referiu que foi escolhida pelo povo, que esta é a sua forma de estar, e que há certos valores dos quais não abdica, mas refere a culpa desta má relação com a Câmara não é sua, que tem feito esforços para ser parceira institucional da Câmara, mas que exige respeito por parte desta. Seguiu-se o Sr. José Maria que questionou a Sra. Presidente sobre o porquê de quatro mil Euros para a Obras de reparação e beneficiação do Cemitério, ao qual a Sra. Presidente justificou tal verba, para o caso de surgirem imprevistos e ser necessário intervir no mesmo.....

...Passou-se, então à votação das grandes opções do plano e orçamento para dois mil e catorze, tendo este sido aprovado, com quatro votos a favor dos membros da Assembleia eleitos pela coligação Somos Barcelos, com dois votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo MIB, e com três abstenções dos membros da Assembleia eleitos pelo PS.....

...Terceiro ponto da ordem do dia, apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia, acerca da actividade do Executivo, bem como a situação financeira da mesma.....

...Começou por intervir o Sr. Domingos Campinho, questionando, o facto de, em seu entender, haver pouca Informação da actividade de funcionamento da Junta de Freguesia, bem como, o valor de três mil Euros referente ao pagamento parcial da empreitada da construção do campo de relva sintética na Escola EB1/JI de Carvalhal, não percebendo se este valor se refere à primeira, segunda ou terceira fase. De seguida leu e entregou uma declaração, que será anexada a esta acta. Respondendo a estas questões, a Sra. Presidente, começou por assumir o lapso, pelo facto de este ponto só incluir o mês de outubro. Justificando este atraso com o facto de este orçamento ser bastante extenso e trabalhoso, comprometendo-se a apresentar o orçamento relativo ao mês de Novembro e Dezembro, na próxima Assembleia. Interveio de seguida o Sr. José Maria, que alertou para o facto de até trinta e um de Outubro de dois mil e treze ainda estarem em dívida, por parte da Junta, cerca de vinte e seis mil Euros, querendo também saber se este valor, transitou para o ano seguinte, ou se foi pago. Em resposta a esta questão, a Sra. Presidente, revelou que deste valor, onze mil novecentos e quarenta Euros já foram liquidados, e que até à data de hoje já havia sido liquidada, uma verba considerável deste valor, revelando ainda que falta pagar pouco mais de cinco mil Euros, relativamente à colocação da relva sintética, no campo da Escola. Interveio novamente, o Sr. Domingos Campinho, que questionou o facto de o destino das viagens feitas pelo autocarro, não constar neste relatório, bem como o itinerário do condutor do autocarro, de forma a justificar o montante gasto na sua actividade, pedindo também que descritos mais pormenorizadamente todos os gastos.....

...Quarto ponto da ordem do dia, Apreciação e votação da tabela geral de taxas para dois mil e catorze.....



...Este ponto ficou sem efeito, visto a Assembleia ter concluído não ter competência deliberativa para ser efectuada a votação de taxas.

Após a ordem do dia o Sr. Presidente da Assembleia abriu a sessão ao público, não havendo ninguém para intervir.....

...Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião, lavrando-se a presente acta, que depois de lida e rectificada vai ser assinada pelos membros da mesa da Assembleia de Freguesia.....

Presidente

Jose Carlos Silva Ribeiro

Primeiro Secretário

Ana Alexandra Silva Vilas Boas

Segundo Secretário

Nuno Miguel Figueira

1
Exmo.Senhor

Presidente da Assembleia de Freguesia de Carvalhal

Declaração dos membros do Partido Socialista

Assembleia de Freguesia de Carvalhal datada a 30/12/2013

- A posição dos membros da Assembleia do Partido Socialista pretende que sejam esclarecidas todas as questões com respeito e seriedade em todas as assembleias, esperando que todos os membros do Executivo estejam presentes.
- A posição dos membros da Assembleia do Partido Socialista nas diversas votações e apreciações terá sempre por base uma crítica construtiva, de forma a alcançar o melhor benefício para os Carvalhenses, exigindo ao Presidente da Assembleia a legitimidade das intervenções dos membros da assembleia e do membros da Junta para dar resposta as questões levantadas.
- Nestes nos últimos anos a Freguesia de Carvalhal tem sido prejudicada devido ao mau relacionalmente institucional que a junta teve com a Câmara, pelo que pretendemos saber se irá manter esta atitude provocatória, sabendo que continuará a ser prejudicial para a freguesia.
- Os eleitos do Partido Socialista propõem que as actas sejam lidas e apreciadas antes da sua votação.
- Os eleitos do Partido Socialista propõem que na Assembleia de Freguesia sejam disponibilizadas mesa e cadeira para todos os membros.
- Para finalizar os eleitos do Partido Socialista entendem que têm a obrigação e o dever de zelar sempre pelos interesses da freguesia, utilizando todos os meios legais para o efeito, não excluindo em qualquer momento a apresentação de uma noção de censura ao executivo.

Os eleitos do Partido Socialista

José Maria Lourenço V. da Bora

Sora Fátima Campinho Veloso Barros

Cândido Alberto Fernandes Baptista

PROPOSTA

Os Membros da Assembleia de Freguesia de Carvalhal eleitos pelo MIB, (Movimento Independente por Barcelos), ao abrigo do Regimento da Assembleia de Freguesia e da Lei das Autarquias Locais Apresentam a seguinte proposta:

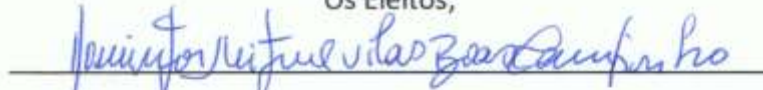
- 1º - Em virtude de os documentos para apreciação e votação da Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2014, como consta no Ponto 2 da Ordem de Trabalhos ter sido fornecido em formato digital;
- 2º - Em virtude de nem todos os membros terem material técnico capaz de suportar a leitura e análise de tal documento;
- 3º - Em virtude de estarmos a falar de um documento fundamental para a vida das pessoas da nossa Freguesia. Pois é um documento que rege a atividade da Junta de para o próximo ano.

Os eleitos do MIB Propõe:

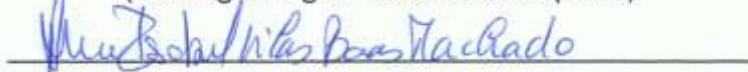
- 1º - Que os documentos da Grandes Opções do Plano e Orçamento para anos futuros sejam fornecidos em documento escrito, em papel.

Carvalhal, 30 de Dezembro de 2013

Os Eleitos;



(Domingos Miguel Vilas Boas Campinho)



(Ana Isabel Vilas Boas Machado)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

ORÇAMENTO E OPÇÕES DO PLANO PARA

ANO 2014

DECLARAÇÃO DE VOTO

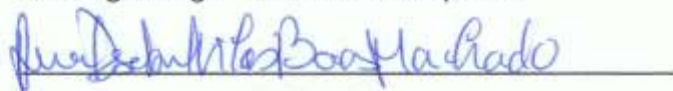
-Os Membros da Assembleia de Freguesia de Carvalho, eleito pelo MIB, Movimento Independente por Barcelos, Votam contra o Orçamento e Opções do Plano para o ano 2014, pelos seguintes motivos: Em virtude de se tratar de um documento fundamental para a vida das pessoas da nossa Freguesia onde rege a Atividade da Junta para o próximo Ano, e tendo sido entregue o documento em formato digital, não nos foi possível apreciar o referido documentos, nem temos sistema informático.

Os eleitos p"lo do MIB

Carvalho, 30 de Dezembro de 2013



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Ana Isabel Vilas Boas Machado

5

DECLARAÇÃO DE VOTO

do Partido Socialista

Orçamento e Grandes Opções do Plano – Ano 2014

Os eleitos do PS-Partido Socialista, representados em Assembleia de Freguesia de Carvalhal, abstêm-se no voto quanto ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de 2014.

O nosso sentido de voto tem em consideração tratar-se do primeiro Orçamento do novo mandato e mantendo a posição assumida anteriormente, ou seja, ter sempre em conta em primeiro lugar salvaguardar os interesses dos Carvalhenses.

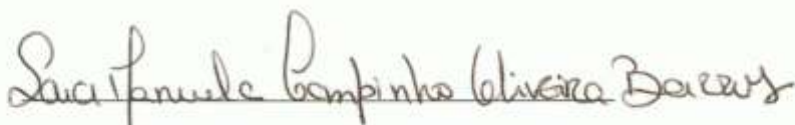
Pretendemos com a nossa decisão dar um voto de confiança e responsabilidade ao novo executivo eleito, embora discordando com os valores atribuídos a algumas rubricas, nomeadamente no Plano Plurianual de Investimentos, em que consideramos ser pobre e de difícil execução principalmente pela incoerência dos prazos de concretização e as importâncias adjudicadas a certas obras.

Carvalhal, 30 de Dezembro de 2013

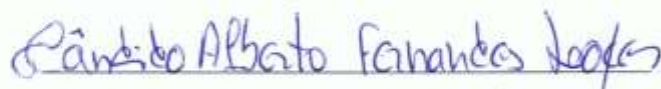
Os eleitos do Partido Socialista



(José Maria Loureiro Vilas Boas)



(Sara Manuela Campinho Oliveira Barros)



(Cândido Alberto Fernandes Lopes)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

INFORMAÇÃO da ATIVIDADE DA JUNTA de FREGUESIA

31 DE OUTUBRO de 2013

DECLARAÇÃO

-Os eleitos do MIB, Movimento Independente por Barcelos, representados em Assembleia de Freguesia de Carvalhal, declaram o seguinte:

-No ponto 3 da Convocatória para a Sessão de Assembleia para o dia 30.12.2013, os membros do MIB, declaram que não intervém na "Apreciação da Informação escrita da Junta de Freguesia, acerca da atividade do Executivo, bem como da Situação Financeira da mesma",

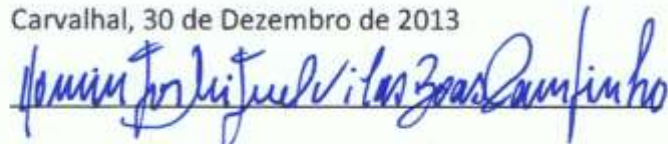
1º - Em virtude de nos documentos entregues pelo executivo " Informação da atividade da Junta de Freguesia – 31 de outubro 2013, não informar a que meses do Ano se referem tal atividade da Junta;

2º - Em virtude dos documentos entregues não têm qualquer validade, onde diz "recebemos" e "procedemos ao pagamento", sendo este procedimento é ilegal, a Lei nº 75/2013 atualiza a Lei nº 5-A /2002 não o contrario;

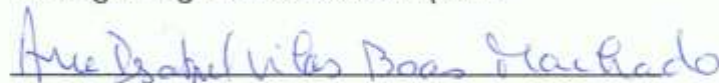
3º - Em virtude de não vemos no mesmo Ponto 3, o mês de Novembro, será que Junta esteve fechada ou não exerceu qualquer atividade nesse mês.

Os eleitos p" lo MIB

Carvalhal, 30 de Dezembro de 2013



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Ana Isabel Vilas Boas Machado